



S
Filipa
Presidente
Alexandre

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

1 ----- Ata número 2/2018 -----
2 ----- Ata da sessão ordinária realizada aos trinta dias de junho de dois mil e dezoito -----
3 -----
4 Aos trinta dias de Junho dois mil e dezoito reuniram pelas dezoito horas na sala de reuniões
5 da Junta de Freguesia de Arroquelas os elementos que fazem parte da Assembleia de
6 Freguesia para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----
7 ---- Ponto Um: Informações; -----
8 ---- Ponto Dois: Atualização/aprovação do Regimento Interno da Assembleia de Freguesia
9 de Arroquelas; -----
10 ---- Ponto Três: Orçamento Participativo; -----
11 ---- Ponto Quatro: Outros assuntos. -----
12 ---- A sessão foi aberta por *Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)*, na qualidade de
13 Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Arroquelas. Foi depois dada a palavra a
14 *Mara Lisa Felício Mota (M.M.)* para, na qualidade de Segundo Secretário, proceder à
15 chamada dos elementos presentes, nomeadamente: -----
16 *Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)*, em representação do Partido Socialista (PS) e
17 Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----
18 *Mara Lisa Felício Mota (M.M.)* em representação da Coligação Democrática Unitária
19 (CDU), Segundo Secretário; -----
20 *Ana Margarida Da Fonseca Dias (A.D.)* em representação da Coligação Democrática
21 Unitária (CDU), -----
22 *Adélia Brites Alface (A.A.)* em representação da Coligação Juntos pelo futuro (PSD/PP) -
23 *Alexandre Vitorino Jacinto (A.J.)* em representação do Movimento Independente
24 Arroquelas Sim; -----
25 Registou-se a ausência de *Ana Maria Vitorino Tavares (A.T.)*, em representação do Partido
26 Socialista (PS), Primeiro Secretário e de *Inês Filipa Anacleto Pião (I.P.)* em representação
27 do Partido Socialista (PS), ambas motivadas por questões pessoais. Nos termos do Regimento
28 em uso pela Assembleia de Freguesia de Arroquelas, coube a *Ângela Sofia Fialho Santos*
29 *(A.S.)*, enquanto elemento disponível entre os mais votados da respetiva lista eleitoral
30 assegurar a substituição de A.T., nesta sessão, assumindo o lugar de 1º secretário e *Maria*
31 *Lúisa Lopes (M.L.)* assumindo o lugar na assembleia. -----

Filipa
Alexandre



S. Filipa
 Alexandra Costa
 Caetano

32 No espaço reservado ao executivo da Junta de Freguesia de Arroquelas estiveram presentes:
 33 **João Paulo Relveiro Martinho Colaço (J.P.)**, Presidente da Junta de Freguesia de
 34 Arroquelas, **Sérgio António Bento Vivo (S.V.)** Tesoureiro da Junta de Freguesia e **Mário**
 35 **Eugénio Pião Vitorino Anacleto (M.A.)**, Secretário. -----

J.P. Colaço
 S.V. Bento Vivo
 M.A. Anacleto

36 -----
 37 **QUÓRUM** -----

38 Verificando-se a existência de quórum a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.
 39 -----

40 Discutiu-se a Ata 4/2017 para aprovação, tendo sido proposto a correção das Linhas 48, 124
 41 e 125. -----

42 --- Linha 48 onde se lê: "apresentou foram a recuperação dos monumentos existentes na rua
 43 do Pontão,..." deve-se ler: "apresentou foram a recuperação do monumento existente na Ponte
 44 do Pontão,..."-----

45 --- Linha 124 onde se lê: "...cultura e temos a recriação da feira Branca, ocupação de tempos
 46 livres...", deve-se ler: "cultura e temos a recriação da feira Franca, ocupação de tempos
 47 livres..."-----

48 ---Linha 125 onde se lê: "...em segundo lugar a corporação,..." deve-se ler: "em segundo
 49 lugar a cooperação,..."-----

50 --- Foi ainda proposto e aprovado a inserção de um novo ponto de trabalho, Mapa de Pessoal.

51 --- A.D. solicitou informações sobre a Ata da reunião anterior que ainda não foi colocada para
 52 aprovação, F.C. respondeu que a mesma ainda não está completa, mas que será em breve
 53 terminada. -----

54 ----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

55 -- **Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)** retomou a sessão, passou-se de imediato ao
 56 período antes da ordem do dia, inscreveu-se para debate **Ana Margarida da Fonseca Dias**
 57 **(A.D.)** e **Alexandre Vitorino Jacinto (A.J.)**. -----

58 ----- **INTERVENÇÕES SENHORES MEMBROS** -----

59 --- **Membro Alexandre Vitorino Jacinto**-----

60 --- Apresentou a sua intervenção, a qual se transcreve na íntegra: "*Arrouquelas Sim apresenta*
 61 *formalmente o seu protesto pela forma como a data desta Assembleia foi agendada, após data*
 62 *acordada por todos, na última Assembleia, esta decisão arbitrária não abona a favor da*
 63 *prática democrática em que nós nos revemos. A decisão da Mesa da Assembleia de alterar a*



S. Silva
Alta Silva
Alta Silva
A.M.
Alta
By

64 *data da Assembleia de Freguesia, ainda que legítima, quanto a nós não é correta!*
 65 *Entendemos que o argumento da falta de disponibilidade de alguns elementos da Assembleia*
 66 *não pode ser motivo para alteração da data à revelia das restantes forças políticas*
 67 *legitimamente representadas. Ora é de estranhar que todas as forças políticas aqui presentes*
 68 *nos seus programas eleitorais colocaram a palavra disponibilidade para Arroúqueles, e*
 69 *passados 9 meses alguns elementos dessas forças partidárias já mostram falta da mesma! Há*
 70 *que pensar nas prioridades. Assim perguntamos à Mesa da Assembleia algumas perguntas*
 71 *que gostaríamos de ver respondidas de forma clara. Gostaríamos de saber os nomes dos*
 72 *respetivos elementos da assembleia que têm o privilégio da sua disponibilidade poder alterar*
 73 *as datas da Assembleia? Gostaríamos de ter acesso aos requerimentos desses elementos que*
 74 *solicitaram a alteração da data da Assembleia, onde devem estar referidos os argumentos*
 75 *apresentados para a referida falta de disponibilidade? Porque razão não foram consultados*
 76 *previamente os restantes elementos da Assembleia sobre esta situação? Gostaríamos de saber*
 77 *a razão pela qual não foram respondidos os requerimentos do Arroúqueles sim quando*
 78 *apresentou a sua indisponibilidade para esta data? Gostaríamos de saber se a mesa*
 79 *considera mais determinados elementos desta assembleia em detrimento de outros?*
 80 *Gostaríamos de saber se esta prática é para continuar? -----*
 81 *Passando a outras questões remeto-me para a última Assembleia, onde as respostas às*
 82 *questões colocadas pelo Arroúqueles SIM, nada tinham a ver com as questões colocadas,*
 83 *pelo que volto a fazê-las de forma clara. -----*
 84 *Relativamente à localização do monumento aos militares do ultramar, houve na altura*
 85 *consulta os visados, familiares, ou à população sobre essa mesma localização? que critérios*
 86 *foram estabelecidos e em que Assembleia ou reunião do executivo, relativamente aos nomes*
 87 *colocados e homenageados? Pois sabemos que houve pessoas de Arroúqueles, que ficaram*
 88 *de fora dessa homenagem! -----*
 89 *Outro assunto mal esclarecido, e que não se entendeu o que se pretendia atingir com o*
 90 *comentário! foi o facto de o executivo falar de uma reunião agendada para 15 Novembro de*
 91 *2017, em que pareceu mal à alguém Arroúqueles Sim ter comparecido a essa reunião com 3*
 92 *elementos do movimento!! Na convocatória recebida nada mencionava que a referida reunião*
 93 *era obrigatória só para um elemento do movimento. Desta forma era importante voltar a*
 94 *explicar o que se pretendia atingir com o referido comentário! -----*
 95 *Ainda outro assunto da mesma Assembleia foi a recorrente questão dos químicos da via*



\$ Pápa
 Armando
 José

João
 José

96 pública, Arroquelas Sim foi questionado sem hipótese de resposta sobre a coerência da
 97 nossa postura face à má prática deste executivo pela forma como aplicou os químicos na via
 98 pública. No comentário realizado pelo representante da CDU e tesoureiro do atual executivo
 99 da Freguesia, face ao nosso programa, mencionou que Arroquelas Sim queria acabar de
 100 forma gradual com a aplicação de químicos na via pública, o que é absolutamente verdade!
 101 e mantemos essa proposta, avançar para abolir essa prática que consideramos desajustada
 102 dos novos tempos, é um avanço à nossa mesma proposta. O contrário é deveras interessante
 103 pois a CDU escreve no seu programa algo muito semelhante! Nomeadamente refere a
 104 substituição dos químicos por outras formas alternativas. E face à referida má prática de
 105 utilização de químicos na via pública do executivo do qual faz parte, permaneceu sereno como
 106 sem nada acontecesse! Só se manifestando muito tempo depois nesta assembleia após
 107 intervenção do Arroquelas SIM sobre o tema. Aqui fica um exemplo de verdadeira
 108 coerência! -----

109 Voltando à atualidade, congratulamo-nos pelo facto da rua das francilheiras, ter sido
 110 pavimentada, um problema com perto de 8 anos que agora chega ao fim! Ficando a faltar
 111 somente a questão da iluminação pública na referida rua. -----

112 Ficamos também contentes pelo facto do passeio em calçada na rua principal, ter sido
 113 finalizado! Uma obra com 9 meses separada do seu início foi terminada! gostaríamos de
 114 questionar o executivo sobre o valor desta obra? Gostaríamos de questionar o executivo
 115 sobre a questão da calçada em si? É para se manter nestes moldes a colocação da calçada
 116 da rua principal? Irá ser feita em outras ruas da aldeia? Em que modelos? Que prioridades?
 117 Que método? -----

118 Outra questão é a colocação das manilhas, tendo sido colocadas em vários pontos da aldeia,
 119 mas a obra não foi terminada ficando montes de pó de pedra aos montes por espalhar e
 120 nivelar na zona intervencionada? -----

121 Lamentamos ainda a forma que a nossa aldeia se apresenta a quem nos visita, e quem cá viva
 122 as ruas estão num estado lastimável, autênticos matagais conquistaram as nossas bermas,
 123 árvores que quase atravessam ruas! Um aspeto muito pouco cuidado efetivamente!
 124 Arroquelas Sim no seguimento do desafio do nosso presidente de junta de freguesia, para
 125 sermos uma oposição que constrói tomou a liberdade de fazer uma reclamação à EDP sobre
 126 a forma como deixou os nossos passeios na rua principal! A resposta foi pronta, e foi mais
 127 um problema com 10 meses que foi resolvido, neste caso com a ajuda no nosso movimento.--



\$ Pêlo
 J. Paulo
 J. Paulo

128 Gostaríamos de questionar o executivo por que razão não questionou a EDP de forma oficial
 129 durante todos estes meses? Pela resposta imediata da EDP à nossa reclamação,
 130 aparentemente o problema estaria resolvido há muito se tivesse havido insistência nesta
 131 queixa. Ainda sobre este assunto, no dia em que a empresa contratada pela EDP veio ao
 132 local, eu recebi um telefonema de Sérgio Vivo a questionar a minha atitude! Quando deveria
 133 ser um telefonema de agradecimento por ter ajudado a solucionar mais um problema da
 134 freguesia. Passo a explicar! Arroquelas SIM enviou uma reclamação à EDP depois por
 135 diversas vezes ter alertado o executivo nesta mesma Assembleia sobre o facto, sempre com
 136 respostas inconclusiva, o tempo foi passando e nada aparecia feito, após a conclusão do
 137 passeio em calçada na rua principal estranhámos os referidos buracos não terem sido
 138 tapados! Pelo que face a esta aparente falta de interesse do executivo em solucionar um
 139 problema que atinge a mobilidade das pessoas da nossa terra em especial as mais idosas
 140 quando caminham para o chamado centro de dia. Arroquelas sim no início de junho faz a
 141 reclamação à EDP, a resposta chega a 21 de junho, em que é referida a pronta decisão a
 142 solucionar a situação rapidamente, no dia 22 de junho de manhã, 9.45h cruzei-me com a
 143 empresa em causa que estava a reparar o buraco da calçada. Às 9.46h ligo ao presidente da
 144 JF a informar da situação, e que o Sr. que estava a arranjar a calçada do poste em frente à
 145 paragem de autocarro, se preparava para deixar um outro buraco, referindo que esse buraco
 146 não tinha sido da responsabilidade da EDP, ora tudo isso me pareceu estranho,
 147 educadamente questionei este senhor para o facto, e que não parecia correto! Sendo que o
 148 senhor se prontificou a fazer o trabalho se conseguíssemos arranjar calçada e pó de pedra
 149 9.48h ligo novamente ao Presidente da JF informando, o qual prontamente me respondeu que
 150 esse material existia nas traseiras da JF. Como sabia onde andada o funcionário da Junta, o
 151 Sr. Paulo dirigi-me a ele, e perto dele, 10.10 h volto a ligar ao presidente da JF, perguntando
 152 se o SR. Paulo poderia ir ajudar os srs. colocando perto deles o material necessário e até
 153 controlar a finalização da obra. O Presidente concordou, eu próprio na minha viatura trouxe
 154 o Sr. Paulo perto da zona onde estava a tapar o buraco na calçada para que este pudesse
 155 trazer num carro de mão o material necessário. Ora todas estas chamadas estão registadas
 156 no meu telemóvel que todos poderão ter acesso! A chamada do Sr. Sérgio Vivo para mim é
 157 que foi desajustada e inoportuna, assim como a forma muito pouco simpática e deselegante
 158 como falou com o funcionário na via pública! Presenciada por populares, o Sr. Paulo
 159 cumpria a sua função devidamente autorizada de forma excepcional pelo Presidente da Junta

J. Paulo
 J. Paulo
 J. Paulo



S. Felipe
 D. Com. de J. de
 Arroúquelas
 J. de
 Arroúquelas

160 de Freguesia, com vista a resolver um problema maior, que ficou resolvido. Mas seja qual
 161 for a razão a educação e elegância deve pautar no exercício dos cargos públicos. E isto foi o
 162 que se passou, e não tem nada de mais, sendo que deve ser um exemplo para todo o cidadão,
 163 que face à não resolução de problemas do seu interesse, escreva a reclamar para quem de
 164 direito, esse é um dos privilégios de viver em democracia. -----

165 Gostaria de solicitar ao executivo esclarecimentos face a aquisições de recursos humanos
 166 para a freguesia, seria muito interessante clarificar a situação nesta assembleia e fechar o
 167 caso, informando qual foi o procedimento para contratar uma pessoa para a junta de
 168 freguesia? Que tipo de contrato existe? Que foi feita a pesquisa desses recursos humanos?
 169 Vai haver concurso público para uma nova funcionária? Quem é o júri desse concurso?
 170 Quando é publicado em DR? Como a população vai ser informada de quando o concurso
 171 abrir? -----

172 Gostaríamos de questionar o executivo, sobre a razão de um jantar de um grupo de pessoas
 173 realizado no restaurante mãe Luísa, não consigo precisar a data, mas foi no final do mês
 174 passado início deste. Em que quem pagou foi a JFA, sendo que parte dessas pessoas nem são
 175 de Arroúquelas. Aparentemente foi um jantar de pessoas que participaram num torneio de
 176 futebol em Rio Maior a representar a Arroúquelas. Arroúquelas SIM já manifestou aqui a sua
 177 discórdia com esta prática, e voltamos a manifestar novamente, pois não se entende os
 178 critérios do executivo quando com muita facilidade aprova um jantar de pessoas que
 179 representaram Arroúquelas num torneio, e depois os pedidos de apoio da H2O para
 180 atividades com crianças de Arroúquelas, são negados e por vezes nem respondidos? Já agora
 181 gostaríamos de saber o valor em que importou esse jantar? Para assim entendermos as
 182 prioridades do executivo. -----

183 Os jovens de Arroúquelas que estudam em Rio Maior e que apanham o autocarro à chuva,
 184 ao sol e ao vento, sem qualquer proteção, na paragem no largo 25 Março. Gostaríamos muito
 185 que no próximo ano escolar esta situação não se repetisse, e os nossos jovens pudessem ficar
 186 resguardados enquanto esperam o autocarro para a escola. Já trouxemos esta nossa
 187 preocupação a esta assembleia por várias vezes, após esta assembleia iremos informar
 188 também a CM RM desta situação e desta forma ajudar a nossa JF Arroúquelas a solucionar
 189 mais um problema da nossa aldeia. -----

190 Gostaríamos de saber como está a situação do sobreiro da igreja, fomos questionados por
 191 várias pessoas que o sobreiro está doente e que se deveria retirar a cortiça! Esta informação



S. F. F. F.
 Elevando Junta
 F. C. F. F.
 2018
 F. C. F. F.
 F. C. F. F.

192 não é da nossa responsabilidade pois ninguém no nosso grupo tem conhecimentos nesta área
 193 para fazer a referida observação. No entanto seria interessante averiguar para o facto! -----
 194 Não se percebe porque foi retirado o edital do dia da defesa nacional." -----

195

196 --- **Membro Ana Margarida da Fonseca Dias** -----

197 Dada a palavra a A.D. esta solicita informações sobre as propostas, feitas em assembleias
 198 anteriores, se as mesmas já foram analisadas e debatidas e se a junta já recebeu alguma
 199 transferência no âmbito de competências. -----

200

201 --- **Presidente da Assembleia de Freguesia** -----

202 --- F.C. respondeu a A.J. que durante a anterior assembleia foi aprovado com o consentimento
 203 de todos a mudança das assembleias de sexta para sábado a pedido da CDU, a assembleia foi
 204 marcada para 16 de Junho mas devido à falta de documentação a mesma teve de ser alterada,
 205 não sendo o único motivo a falta de disponibilidade dos membros. Quanto ao que se escreve
 206 todos temos de ter cuidado com o que escrevemos, pois, estamos numa sala onde tomamos
 207 decisões e ninguém está ali a brincar, pois as mesmas são para ser levadas a sério. Realçou
 208 ainda que a alteração da data ocorreu dentro dos prazos previstos por Lei.-----

209

210 --- De seguida deu a palavra ao Executivo da Junta de Freguesia para esclarecimentos das
 211 questões colocadas.-----

212

213 --- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, João Paulo Relveiro Martinho Colaço,**
 214 respondeu às intervenções de A.J. "dedicando-me um pouco às questões políticas remetendo
 215 na medida e na dimensão daquilo que é proposto à mesa, que considera atos um pouco
 216 despropositados, incompreensíveis que não se percebe nem a causa nem os motivos, vou-me
 217 referir a dois ou três elementos e deixar à consideração de V. Exa. dado que tem feito um
 218 esforço notório para destruir um executivo eleito e legitimado pelo voto, tendo voz grave e
 219 alta com argumento fraco, V. Exa faz aquilo que é o mais fácil de fazer e corre o risco até de
 220 o fazer se for tendo elementos que o apoiem nessa tarefa, é triste para não dizer lamentável.
 221 Uma coisa é nós dizermos está ali um buraco que deve ser tapado, alguém tem a obrigação
 222 mais que não seja moral de o tapar, mas o que V. Exa. faz é dizer que estava ali um buraco,
 223 que ninguém foi capaz de tapar, ele é que o tapou e faz depois galdí, honra e dignidade em o



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature that appears to be 'Alfonso de Jesus' and other smaller initials.

224 comunicar o que é de uma deslealdade atroz não se faz nem ao pior inimigo, se V Exa. pensa
225 que isso é um ato nobre sou eu que lhe digo que está redondamente enganado, para além, que
226 na minha pessoa, que não tenho nada para provar a ninguém, eu acho que para além de ser
227 desleal, é injusto e é imoral, porque se continuar a fazer o jogo que está a fazer vai destruir
228 aquilo que nós andámos aqui a construir durante muito tempo, eu sou competente a trabalhar
229 em organizações que, e trabalham durante décadas e há sempre alguém que chega e arrebenta
230 com tudo e esse é o atributo que lhe compete a si nesta altura se você quiser levar a tarefa até
231 ao fim vai conseguir, garanto-lhe, já tirou o sono a algumas pessoas e com essa maneira de
232 trabalhar que é fácil, muito fácil, mas sempre entendi que isso não se faz, todos identificamos
233 problemas na nossa família e sabemos os quais temos de trabalhar e se há alguma coisa que
234 nesta altura não está como de acordo com o que era suposto, é porque temos negociações
235 internas que temos de respeitar, não temos maioria, temos ideias diferentes sobre as coisas,
236 eventualmente durante algum tempo fez-se, mas agora é mais difícil, há tida aqui uma
237 campanha que para além de imoral é eticamente reprovável e é baixa, do mais baixo que já vi
238 que tenho muita pena e porque me coloca numa situação contraditória que tenho uma
239 dificuldade imensa em perceber onde é que se move o Sr. Jacinto que é um indivíduo do ponto
240 de vista político uma metralhadora rotativa sem controle, sem ética e sem princípios que
241 dispara para todo o lado e consegue cativar regionais para o defenderem mas pode fazer isso
242 a vida inteira é uma questão de princípios. Não sei qual é o vosso interesse não faço a mínima
243 ideia, já percebi que há movimentações, aliás, começando pelo fim, nós que tivemos
244 envolvidos no processo, que seríamos os últimos a querer que a técnica fosse embora, garanto-
245 -lhe que fui uma das pessoas a honrar a instituição e que fiz com que as coisas não fossem tão
246 negativas para a colaboradora, que muito gosto tinha que ela se mantivesse. Nós vamos
247 responder por escrito, porque já percebi que há uma lógica de contencioso, quando alguém
248 que anota horas, minutos e segundos não está de boa-fé está preparado para tudo, você quer
249 aniquilar isto tudo. Você pode acabar com isto tudo, porque de facto há aqui um contencioso
250 qualquer, eu não estou só mas eu já estou isolado, isto era para ser uma coisa de boa-fé ou
251 você acha que nós estamos aqui a pensar criar problemas às pessoas. A nossa ideia é fazer o
252 bem pela terra, pela família. Se você assinalar todas as obras que forem feitas você vai ter todo
253 o mandado a dizer que as obras foram pensadas por si, isso é uma deslealdade total, você falou
254 no Pontão e nas Francilheiras foi feito e reclama os o louros para si e é de uma deslealdade
255 extraordinária nunca antes vista, do meu ponto de vista, e outras pessoas falaram, mas é de



\$
 Pápe
 Demandante
 Alberto
 P. P.
 P. P.

256 uma baixeza moral atroz.-----
 257 Relativamente à química, não há hipótese, o homem fala se não pomos química, se pomos é
 258 porque pomos, se não limpamos é porque não limpamos, se limpamos é porque limpamos
 259 mal. Não temos hipótese e melhor é escrever a carta de renúncia ou suspender ao mandado
 260 porque estamos inconsequentemente condenados por um ato de boa vontade que foi
 261 colocarmos ao serviço público da população, eu estou mal eu não devia estar aqui, porque
 262 hoje devia estar no rock in rio, ou devia estar a andar pelo mundo fora como V. Exa, eu entendi
 263 no fim de muitos que me convenceram que poderia contribuir com mais alguma coisa, agora
 264 é por via-sacra desleal, porque isso é fácil de fazer, nós sabemos isso, quando falamos de
 265 oposição sabemos que é assim que se faz, mas há princípios, eu se quiser coloco no *Facebook*
 266 tudo e mais algumas coisas, só o trabalho que se tem para dizer que não se esteve lá, não se
 267 fez ou que não se é culpado, só isso é um trabalho imenso. Temos o caso da calçada, temos
 268 duas situações, o orçamento participativo e os particulares, quanto a nós estamos mais ou
 269 menos convencidos já os particulares uns pensam de uma maneira outros de outra, pensámos
 270 fazia-se a estrutura e a junta dava a pedra, mas entretanto veio alguém que tem uma ideia
 271 diferente e temos andado a refletir para chegarmos a um consenso, porque é um executivo
 272 qualificado, já o ouvi de outras bocas, mas vai ser cilindrado se a população lhe der ouvidos
 273 porque você ocupa, vai para a praça pública, sem qualquer rodeio sem qualquer controle, você
 274 nunca devia ser deixado à solta, é um indivíduo perigoso e desleal. -----
 275 -----

276 **J.P.** em resposta às questões da **A.D.** refere que as mesmas estão a ser debatidas, refere ainda
 277 que uma coisa que já percebeu é que as coisas não acontecem quando querem, mas sim quando
 278 há possibilidade. Continua dizendo que o que se tem feito é ajustar e integrar opções,
 279 aproveitando as opções que têm tido. -----

280 Relativamente à paragem do autocarro, vem dia 16 a Comunidade Intermunicipal e a
 281 Comissão de trânsito porque querem implementar um protótipo de apeadeiros devido a haver
 282 uma dúvida grande do local do apeadeiro, porque se se coloca num sítio, tira a visibilidade a
 283 uns ou a outros, e ninguém está contra o apeadeiro, nem ao término do autocarro das 16h.----
 284 -----

285 --- **Sr. Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto** -----

286 --- Tomando da palavra refere que o **J.P.** tem todo o seu apoio e compreensão, refere ainda
 287 que temos de pensar se estamos todos aqui por Arroquelas, ou se estamos aqui por outro tipo



S. Paulo
 20 de Junho de 2016
 Alexandre
 J. M.
 B.

288 de interesses. Refere que o nosso trabalho é pensar por Arroquelas e vamos pensar
 289 Arroquelas e não vão conseguir atingir os objetivos, porque o objetivo traçado pelo executivo
 290 é de progresso e por Arroquelas, independentemente do que vem do movimento Arroquelas
 291 Sim, não condiciona o trabalho que estamos preparados para fazer e o nosso trabalho é
 292 Arroquelas. Tudo tem o seu time como o Sr. Presidente e aqui não é como nas outras
 293 instituições onde fazem quando e como querem, aqui à princípios, regulamentos e leis a serem
 294 cumpridos, isto não é a H2O onde o Sr. Alexandre faz e decide o que quer sozinho quando e
 295 como, o melhor é se informar melhor sobre a lei e os regulamentos das Juntas. Mas gostava
 296 que nesta Assembleia, porque Arroquelas precisa disso, é a questão de Arroquelas terra o
 297 que somos e para onde queremos ir, porque falar aqui nas ervas nos buracos, isso era noutro
 298 tempo e esperava-se mais desta assembleia que durante 12 anos de presidente os buracos
 299 nunca me condicionaram nas obras e não nos vai condicionar agora. E se este executivo aqui
 300 está porque os habitantes decidiram assim, a minha preocupação já há muito tempo que é a
 301 perda de pessoas, umas morrem e as que nascem e as que saem de Arroquelas, estamos a
 302 perder cada vez mais pessoas e o que queremos é que tragam ideias e projetos para sabermos
 303 o que podemos fazer para trazer pessoas e no que podemos investir, o que queremos desta
 304 assembleia é propostas e ideias. A maioria das pessoas estão entre os 60 e os 80 anos e temos
 305 de trabalhar para falarmos com empresas para investir e trazer pessoas. Quem melhor que o
 306 executivo para saber onde há os buracos e as ervas, mas infelizmente não há verbas para tratar
 307 de tudo de imediato.-----
 308 -----

309 ----- Sr. Tesoureiro Sérgio António Bento Vivo-----

310 ----- Apresentou os seus cumprimentos aos membros e deu as boas vindas à Luísa e à Ângela
 311 porque são novas neste espaço. Eu reforço o que a F.C. disse porque o que foi publicado no
 312 Facebook pelo A.J. é mentira, voltei a ouvir a ata da assembleia anterior e nunca em momento
 313 algum foi acordado que esta assembleia seria dia 16 ou 24, a única coisa que se falou de
 314 assembleias foi a A.D., solicitou que as assembleias passassem para o sábado, a presidente de
 315 assembleia pediu o acordo dos presentes e foi encerrada a assembleia, em Dezembro sim falou
 316 se de datas e aí estava falado para dia 22 de Junho. -----

317 Em relação ao monumento dos militares, este executivo tomou posse em outubro e não
 318 confunda o secretário M.P. pelo presidente M.P., o executivo é outro e não podemos
 319 responder pelo que foi feito há 20 anos. Quanto à incoerência dos químicos, eu não entendi o



S. Paulo
 João Gonçalves
 João
 João
 João

320 que quis dizer quanto a isso, depois é preferível ler o documento. Mas posso-lhe informar que
 321 pedi uma reunião de urgência, devido a não estar de acordo com a decisão tomada em
 322 executivo, mas o M.P. assumiu na assembleia anterior que foi uma decisão dele. E já temos
 323 ali uma decisão alternativa. -----

324 O passeio da rua principal foi todo pago no nosso mandato apesar de ter começado antes da
 325 tomada de posse, a primeira fatura 1.353€ (mil, trezentos e cinquenta e três euros) colocação
 326 do lancil, a segunda 259 € (duzentos e cinquenta e nove euros) e 5.899 € (cinco mil, oitocentos
 327 e noventa e nove euros), num total de 7.511 € (sete mil, quinhentos e onze euros) a calçada e
 328 a valeta e pode publicar esses números. As manilhas para colocar ainda estamos à espera de
 329 mais material para a conclusão. Quanto às ervas pode já publicar, porque já começou a corta
 330 silvas a trabalhar. Quanto ao telefonema do poste, sim houve a confirmação posterior do
 331 presidente em como tinha dado ordem, na sequência da pressão e dos vários telefonemas feitos
 332 por V.exa., o que lhe disse a si foi que não faz parte do executivo e não pode mandar nos
 333 funcionários do executivo. A forma que falei com o Paulo, eu é que sei e disse-lhe que só o
 334 pessoal do executivo ou a empregada da junta pode mandar no trabalho dele.-----

335 O jantar dos veteranos é um torneio que já jogamos à alguns anos e como já não há pessoal
 336 da terra para jogar, e para mim será o ultimo ano por várias razões, informo que o valor do
 337 jantar foi 225 € (duzentos e vinte cinco euros) acordado com o Igor Martinho (15€/pessoa).
 338 Queria dizer lhe ainda que é muito bom a criticar os outros mas não a olhar para si, tem
 339 promiscuidade de ser presidente de uma associação e ter sido eleito por um movimento, você
 340 sabe que recebeu um email a chamar a atenção para um intervenção na fonte da Breja, depois
 341 houve uma assembleia em Setembro e teve uma reunião com executivo que foi-lhe pedido um
 342 protocolo mas como ainda não foi definido nem respondido, esta semana houve uma nova
 343 intervenção e sem o conhecimento da junta nem do presidente. Por isso é avisado de novo que
 344 qualquer iniciativa, em espaço público, tem de ser autorizada pelo executivo, ou mais que não
 345 seja comunicado, e visto que há um novo projeto e no cartaz não existe o símbolo da junta,
 346 pelo que faz questão de fazer tudo à revelia, e depois faz um convite para aparecermos num
 347 sítio que já parece ser vosso, mas aquilo é da junta. Quando diz que a junta nunca apoia, tens
 348 de perceber que a H2O e até a Arca tem um orçamento maior que o da Junta. -----

349 Em resposta à A.D. em relação à verba da delegação de transferências, foi transferido 35% no
 350 valor de 10.850 € (dez mil, oitocentos e cinquenta euros) este mês por parte da câmara,
 351 desconhecemos se será mensalmente ou por tranches. -----



8 p.p.
 Alexandre Jacinto
 Francisco
 J. J.
 B.

352

353 --- **Membro Alexandre Vitorino Jacinto – em defesa da honra.**-----

354 --- Relativamente à fonte da Breja o S.V. disse que estávamos a fazer obras na Fonte,
 355 simplesmente estavam só a manter o espaço, não é realizada mais obras enquanto não estiver
 356 o protocolo assinado. -----

357

358 -----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----359 -----**INFORMAÇÕES**-----

360 --- Inscreveu-se para intervir o membro da Assembleia Ana Margarida da Fonseca Dias. -----

361 --- **Membro Ana Margarida da Fonseca Dias** -----

362 --- Do documento das outras informações, solicitou esclarecimento relativamente ao dia 26 de
 363 abril ter havido uma sessão de contato com a EDP por causa da iluminação da rua 25 de Abril
 364 e da rua Dr. João Afonso Calado da Maia, qual foi a recetividade deles. Questionou ainda se
 365 estão previstas mais ruas e qual vai ser o critério.-----

366 No dia 22 de Abril na representação na sessão de divulgação das atividades de acolhimento a
 367 uma família de Refugiados de Guerra, realizada na sede da ARCA e promovida pela H2O
 368 Associação de Jovens de Arroquelas, questionou qual o papel da Junta de Freguesia neste
 369 projeto.-----

370 Questionou ainda como está a situação da funcionária da Junta de Freguesia, quando tempo
 371 vai demorar o processo, quem a vem substituir e qual vai ser os procedimentos na sua
 372 ausência.-----

373 No dia 25 de Maio, sessão de sensibilização do movimento associativo local no âmbito das
 374 práticas de desenvolvimento, com destaque para a necessidade de criação de uma proposta de
 375 regularização do sistema de apoios ao movimento associativo local, quis saber qual foi o
 376 resultado desta sessão e questionou como está o processo com a associação de cicloturismo
 377 "Amigos da Roda" devido à manutenção dos caminhos pedestres.-----

378

379 **A presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao executivo da Junta de Freguesia.**-

380

381 --- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia**-----

382 --- O documento de informações é em suma o que achamos relevante, em relação à
 383 requalificação das francilheiras foi reforçada porque após uma serie de contactos decidimos



S. Silva
J. Almeida
J. Almeida
J. Almeida
J. Almeida

384 pôr o saneamento na rua e nessa sequência foi entendido como um esforço meritório e fomos
385 chamados pelo Vice-presidente da Câmara Rio Maior e iria proceder excecionalmente a essa
386 requalificação. No caso da EDP foi para responderem aos vários pedidos que estavam na
387 câmara e verificaram os locais para posteriormente comunicar e orçamentar para
388 eventualmente a resolução dos mesmos. -----
389 No início do mandato fez-se um diagnóstico das ruas e dos locais que deviam ser considerados
390 prioritários, das ruas que não têm pavimento, para o colocar e as que têm de ser reabilitadas,
391 estando a junta a tentar resolver algumas, mas como não conseguimos resolver tudo tentámos
392 sensibilizar a câmara para ver esses pontos. Os critérios nós analisámos, mas vamos falando
393 a miúdo e a seu tempo, com a rentabilização dos meios ou a urgência dos locais, em termos
394 dos caminhos rurais, optámos pela requalificação da rua do pontão, mas os caçadores já
395 falaram de alguns caminhos, tal como os bombeiros para a limpeza para acesso em caso de
396 incêndio, fazemos parte da ZIF, tornar possível recuperar alguns caminhos a nível florestal.
397 Em questão da funcionária, neste aspeto, começado a 8 de maio do presente ano, já houve
398 várias diligências, o presidente informou que relativamente aos fatos, a técnica operacional
399 foi-lhe, no início do ano, descongelada a carreira e foi-lhe atribuído um salarial e foi-lhe
400 reposta aquilo que seria a legalidade do seu processo de o seu posto de trabalho, na junta
401 sempre houve uma perspetiva muito construtiva da relação com a técnica operacional, é um
402 bastião da junta de freguesia, inquestionável, pela experiência que tem, pelo conhecimento
403 assimilado e nunca, a junta ia imaginar que de um momento para o outro a seguir a esse
404 impulso salarial de desbloqueamento de carreiras houvesse um pedido de interrupção radical,
405 uma renúncia do processo, depois percebeu-se que havia a intenção, e ao ser sincero o
406 presidente afirma, que nem sempre foi fácil para a junta perceber isso, mas que o que é certo
407 de fato é que iniciaram logo um processo para tentar mediar um pouco esta transição que à
408 partida a junta sabia que ia ser longa. Inicialmente até se entendeu, que neste caso seria
409 possível fazer um acompanhamento daquilo que se entende ser o procedimento concursal,
410 concurso, mas depressa a junta percebeu que teriam que ter aqui alguém a regular este
411 processo e como tal já tinha sido feito também no início, falou-se com uma advogada para se
412 fazer todos os procedimentos, nomeadamente a questão do jura mas isso é exterior à junta de
413 freguesia, isto é todo um procedimento que vai ser feito e que tem que seguir tramitação, tem
414 que estar escrito, tem que ser assegurado por um advogado, e o que foi feito foi contratar os
415 serviços munidos de informação que permitisse arranjar aqui uma situação de transição mais



S. P. P.
J. P. P.
J. P. P.
J. P. P.

416 suave ou eventualmente no caso de não ser possível uma situação que permitissem manter os
417 serviços a funcionar na sua plenitude sem pôr em causa, não só a legalidade mas também as
418 propostas e os serviços que as pessoas necessitam e então a proposta mais suave ou mais
419 simpática passa pela construção de uma candidatura para um trabalhador subsidiado que
420 durante o período de transição e irá executar aqui as tarefas que estavam associadas ou pelo
421 menos uma parte substancial o que aconteceu foi a junta ter encontrado uma situação mais ou
422 menos interessante de alguém que estava próximo e dentro da povoação em Arroúqueles e
423 que se disponibilizou em contatar com as tarefas mais relevantes da função de administrativa
424 e tem acompanhado, tem contactado com o procedimento como prazos com todas as tarefas e
425 funções inerentes e foi reunindo condições para poder se enquadrar enquanto elemento. Fazer
426 um projeto de ocupação temporário que permita ocupar-nos do procedimento e do
427 concurso sem por em causa o processo. Na sexta-feira, foi o último dia e mesmo assim ainda
428 angariaram alguns apoios externos nomeadamente na junta de freguesia de Asseiceira para no
429 caso se ser necessário alguma supervisão, ou seja a pessoa estar mais ou menos disponível
430 para apoiar, ou com algum documento para submeter, ou algum prazo para cumprir e falou-
431 se com a funcionária, neste caso com a Luzia para ela também se manter de certa maneira
432 disponível, no caso de alguma dúvida, no caso de algum problema surgir, poder assim contactar
433 e resolver assim de antemão sem pôr em causa a vida pessoal dela, a funcionária colocou esta
434 situação até finais de junho, estando a junta neste momento com uma situação mais ou menos
435 confortável que é a existência de um projeto, uma candidatura aprovada e que irá haver aqui
436 um período de um ou dois dias que de facto será necessário para se assinarem os documentos
437 e se criarem as condições legais para se voltar a pôr o funcionamento e o atendimento ao
438 público. Sendo assim, vem aqui a esta assembleia o ponto mapa de pessoal e o processo, a
439 partir da próxima, com o apoio da Dr.ª Maria José Figueiredo, que é advogada em Rio Maior
440 e já esteve ligada aquando da entrada da Luzia, tendo sido ela a assegurar o processo e sendo
441 isto uma situação nova e que à partida tem regras e procedimentos próprios irá levar o seu
442 tempo estando a junta a tentar amenizar toda esta possibilidade, caso não seja possível, haveria
443 ainda um outro elemento, mas felizmente a junta conseguiu a candidatura e irá seguir esse
444 processo. -----

445 J.P. prossegue com um outro processo do movimento associativo, de facto deu-se início a um
446 processo de aproximação às associações, o movimento associativo continua a ser um elemento
447 muito relevante na vida da freguesia, na vida da povoação e daqui do território e é uma pena



S
 Alu
 Alexandra
 Arrouqueles
 Junta

448 se a freguesia perde as dinâmicas que estão associadas, sabe-se que é uma situação que não é
 449 natural, ou seja, tem que ser promovida e tem que ser dinamizada dentro do tempo disponível,
 450 ainda se arranjou a possibilidade de se fazer o esboço de um documento que pudesse introduzir
 451 aqui alguma regulação do tipo de apoios, ainda que diminutos, e de apoios e de protocolos a
 452 estabelecer com as associações para manter ativa a ligação e a relação com as mesmas, pois
 453 são elas que asseguram as dinâmicas, pois já ouvimos muitas delas, que estão em movimento
 454 financeiro que em termos de atividade é muito superior aqui à instituição da freguesia e foi o
 455 que foi colocado, foi um momento de dar às associações e se demonstrou a disponibilidade da
 456 junta e do reconhecimento da importância que têm as associações e colocou na altura logo a
 457 informação de que estariam a trabalhar um documento para depois regular este tipo de
 458 propostas este tipo de atividades, mais tarde, a junta entende que com mais alguma informação
 459 externa. Manifestaram que tinham lá ido, mas aquilo não deu em nada, nem viram sequer o
 460 que era o documento e passou-se para a fase de eventualmente se apresentar o documento e
 461 fazer de certa maneira com os contributos numa forma mais imediata, e acabaram por recuar
 462 um pouco e a ideia é colocar esse documento à discussão às associações também de munir
 463 contributos e depois ver qual será a melhor forma de o tornar legal, porque isto depois tem a
 464 situação de ter que se publicar, ou não, em diário da república e a ideia que a junta tinha era
 465 de que este tipo de regulamentos, pode ser algo dispendioso e daí a junta entendeu que se é
 466 para criar uma situação que vai fazer mais dispêndio, terá que se arranjar um documento para
 467 circulação interna que regula o território sem ter que se estar a pagar muito dinheiro para o
 468 publicarem e é nesse aspeto e nesse patamar, que a junta se encontra reforçando que o que nos
 469 diz respeito consideramos que as associações e o movimento associativo são essenciais para
 470 manter a dinâmica e manter as atividades e a vida que gostaríamos de associar aqui à
 471 freguesia.-----
 472 -----

473 --- Sr. Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto -----

474 --- Começa por agradecer à presidente da assembleia e ao presidente da junta e informa a A.D.
 475 que esteve presente, pois o Sr. presidente não pôde estar presente, na sessão de divulgação das
 476 atividades de acolhimento a uma família de refugiados, que diga-se de passagem o M.P.,
 477 pessoalmente, concordar que é uma questão de sensibilização. Sobre a questão dos refugiados
 478 e da questão das famílias, e acha que as famílias devem ter todo o apoio e devem estar juntas
 479 e vão se separar, tal como já está a acontecer em alguns sítios, e foi com todo o gosto que o



S. Pifer
Alexandre
[Signature]
[Signature]
[Signature]

480 M.P. representou a junta de freguesia e esteve na sessão, simultaneamente naquela sessão
 481 passou por a representação a Santa Casa da Misericórdia e da plataforma ligada à Misericórdia
 482 de Lisboa, foi feito um percurso, um historial de todas aquelas, dos refugiados, como é que
 483 era o processo, de como eles tentavam chegar à Itália e à Grécia, a todos esses países,
 484 esclarecendo um poucos as pessoas do movimentos dos refugiados e não propriamente, como
 485 é que os refugiados depois em Portugal, ou seja como se processa em Portugal, embora o M.P.
 486 tenha a sensação de que até o Sr. que estaria a explicar não sabia muito bem como se processa
 487 a chegada dos refugiados cá em Portugal, de como eles são divididos, portanto foi mais uma
 488 lição de história do que propriamente, os refugiados em Portugal, de como funciona, ou como
 489 são selecionadas, foi uma lição de história muito bem estudada em que o M.P. diz que o Sr.
 490 explicou tudo muito bem, mas em relação à vinda ou não para Portugal ou à vinda ou não para
 491 Arroquelas, não há certezas, não há princípios o que sabemos é que a H2O explicou é que
 492 teria que ser uma família com quatro a cinco pessoas no máximo, pois tem a haver com a
 493 habitação que tinham encontrado em Arroquelas, pois não poderia ser uma família com
 494 muitas mais pessoas, então há essa abertura da H2O para em termos financeiros, o Alexandre
 495 explicou que o dinheiro devia eventualmente vir do patrocínio mas não seria o suficiente para
 496 as rendas e para receber essas famílias e que a H2O suportaria o resto das despesa. M.P. reitera
 497 que se tiver a disser alguma coisa de errado que o Alexandre encontra-se na assembleia e pode
 498 corrigir se alguma coisa não esteja a ser dita corretamente, portanto a H2O suportaria as
 499 restantes despesas que não seriam financiadas, pois existe uma parte que é financiada e de
 500 facto é que realmente em relação em vir ou não, não houve esclarecimento da parte deles, nem
 501 da H2O, da pessoa que esteve presente, portanto isto tudo é um processo muito complexo, até
 502 houve uma discussão no Parlamento Europeu, que nem os próprios países chegam a um acordo
 503 como é que se deve receber, tratar do problema dos refugiados, ficando assim M.P. bastante
 504 preocupado.-----

505 -----
 506 --- Presidente da Assembleia de Freguesia-----

507 --- Questiona a assembleia se existe alguém que queira ver esclarecida a questão.-----

508 -----
 509 --- A.D. Informa que quer esclarecimentos em relação a algumas perguntas, dirigindo-se ao
 510 executivo, afirma que se fala muito, mas que as respostas não são dadas. -----



8
AFA
Coarca de Arroquelas
[Handwritten signatures]

543 --- A.D. agradece o esclarecimento.-----

544 --- J.P. aproveita a oportunidade para falar sobre algumas tarefas que estavam na ordem de
545 trabalhos em relação ao ponto, outros assuntos, nomeadamente em questão do DECIR,
546 dispositivo especial de combate a incêndios rurais, sendo importante esclarecer para que efeito
547 seria. Começando por informar que houve uma série de sessões de trabalho sobre este
548 dispositivo, que é o DECIR, e com certeza que os membros da AFA já teriam ouvido falar,
549 portanto é importante que seja passada a informação para que sejamos fiéis depositários,
550 divulgando, na medida do possível. Com os acontecimentos do ano passado, houve a
551 necessidade de se criar uma regulamentação abrangente para todo o país, o que leva a que
552 cada município tenha criado o seu próprio dispositivo de combate a incêndios. É claro, que
553 estamos numa zona que não é propriamente uma zona de calamidade, fazendo estas coisas
554 mais ou menos sentido, mas este dispositivo especial de combate a incêndios passa, ou tem
555 passado pela formação de responsáveis, neste caso, os presidentes de junta e pela atribuição
556 de meios, materiais e equipamentos, passando a exemplificar, nomeadamente, materiais de
557 rádio para comunicação, coletes identificadores, equipamentos de proteção e estabelecimento
558 de estratégias de cooperação e comunicação de todos os elementos envolvidos, portanto o que
559 é que se subentende, ou o que é que se pretende eventualmente que se faça aqui, eles têm até,
560 eventualmente, essa informação e é importante a existência da identificação de aglomerados
561 críticos, tanto em aldeias, que tenham um nível de mais de perigosidade, e haja a necessidade
562 de proteger e daí a questão das faixas todas, ficando encarregue no local pessoas, ou suplentes,
563 que terão função de mediante que cada um tenha conhecimento do terreno, identifique
564 facilmente uma situação de perigo ou de calamidade, tendo sempre presente e facilmente
565 identifique uma estrada alternativa ou um caminho de acesso ou uma pessoa que tenha um
566 equipamento ou um recurso, identificação embora caricato, de mecanismos de alarme seja um
567 sino, seja locais, eventualmente, onde seja possível ativar, alertar a povoação para uma
568 situação de perigo, seja locais de abrigo e refúgio e depois ter kits, ou seja, isto é no limite,
569 portanto para quem conhece o território eventualmente acha que isto para aqui não seja preciso
570 tanto, isto é aquilo que faz parte, até nomeadamente haver um plano de evacuação e sinalética
571 apropriada para que no futuro todas as povoações tenham acesso, e terem isto devidamente
572 ativado. Portanto, o DECIR, tem sido um elemento importante no qual a junta tem estado
573 envolvida.-----

574 --- J.P. informa que sobre a questão da Frimor, a 16 de maio, houve uma tentativa de renovar



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'D. J. P.' and other initials.

575 um pouco o certame associá-lo aqui a um reforço, nomeadamente, o desfile das misses,
576 Estando a tentar encontrar alguém que possa representar a freguesia o que era ótimo. Foi nesta
577 altura que, também ligado ao associativismo, que falaram se alguma associação estaria
578 disponível para ter um posto de venda, pois irá ser feito uma espécie de tasquinhas, apoios de
579 venda, apoio à Frimor mas logo ficou esclarecido que não havia interesse, ou que não seria
580 uma situação tão relevante. -----

581 --- J.P. reitera que a 24 de maio do corrente ano em relação à APAS floresta houve uma sessão
582 aberta ao público, ficando este tema para outros assuntos. -----

583 -- J.P. informa que já teriam sido novamente notificados e identificados os proprietários que
584 fazem parte da zona de intervenção florestal e que está previsto a colocação e a melhoria de
585 alguns caminhos integrados dentro do percurso, do projeto colocado pela própria ZIF, pela
586 própria APAS e havendo um conjunto de proprietários que vão ser contactados, pessoas que
587 têm propriedades com floresta ou com árvores, eventualmente, vão ter que ser questionados
588 sobre qual a relação, o que mudou, se alguns deixaram de ter floresta ou não, mas é um
589 processo que só poderá ser possível, durante a segunda semana de junho. Estando mais ou
590 menos identificado os terrenos que irão ser limpos através deste projeto. Os proprietários terão
591 assim alguns terrenos limpos e existirão dois ou três caminhos. J.P. informa que não se sabe
592 muito bem quais serão os terrenos, mas pensa que seja o que vai da Rua do Casal, ladeira dos
593 trinta, para cima. O que a junta irá fazer nas próximas sessões de trabalho é realizar isto dentro
594 do executivo e eventualmente tentar sensibilizar os proprietários para que eles contactem a
595 junta pois tudo isto tem um tempo predeterminado. -----

596 --- J.P. Continua com a ordem de trabalhos e informa que no dia 4 de junho foi o dia em que
597 se disponibilizou a fase de pré teste da página da JFA, que a junta pretende que venha a ser a
598 página oficial porque de facto a JFA precisa de uma plataforma onde se irá disponibilizar a
599 informação colocando-a ao serviço de todos. Estando, portanto, a junta numa fase de pré teste,
600 onde os meios que existem estão a tentar ver qual é a informação mais interessante e como é
601 que se coloca na página, como é que se coloca documentos, segundo o presidente, J.P., a
602 página está acessível dando à assembleia o endereço para que possam aceder, passando a
603 transcrever www.freguesiadearroquelas.pt, é um formato que está subentendido e ajustado
604 em ambos os formatos *on-line*, chamado de plataforma e irá permitir uma série de serviços,
605 que a junta acha serem essenciais em termos de disponibilização da informação e da muita
606 documentação. A junta tem a noção que irá levar o seu tempo até estar estabilizada, não tendo,



8
P. P. P.
P. P. P.
P. P. P.
P. P. P.

607 a junta, recursos no imediato para fazer este tipo de trabalho. A colocação da informação,
608 eventualmente, irá ser colocada de modo a ficar com uma plataforma minimamente
609 interessante. Dando este primeiro passo, pede-se, portanto assim opiniões, informações
610 interessantes, um contributo, para que possa ser melhorada a página nesta primeira fase onde
611 se encontra.-----

612 J.P. retoma sessão e informa que a dia 12 de junho a junta fez uma sessão com a empresa que,
613 eventualmente, serviu de teste, empresa sediada em Lisboa, aproveitando uma ida à capital,
614 falou-se, e retomando um pouco aquilo que tem sido hábito destas sessões, da possibilidade e
615 da existência de financiamento para diferentes áreas de intervenção, que carecem sempre de
616 um elemento de escala, ou seja, são poucos, a dimensão é pequena e se a junta não conseguir,
617 terá que se arranjar elementos de alguma inovação, de alguma criatividade, mais-valias ligadas
618 à cooperação e ao desenvolvimento, estando neste momento com alguma dificuldade em
619 termos de organização, projetos de colocação de candidaturas, de maneira que isso foi muito
620 visível. Havendo ainda a possibilidade de se fazer alguns projetos, nomeadamente na área da
621 sustentabilidade. Existindo outros projetos, por exemplo na recuperação de imóveis ligados à
622 área religiosa, à questão da criação de percursos vias de desenvolvimento em termos de
623 mobilidade ou alguma em questão ao Hostel, a questão de alguma dinâmica ou alguma
624 dinamização do meio rural sendo isso muito interessante, mas a Junta quer ter capacidade
625 instalada, para nos sentarmos e vermos como, à pouco, aqui foi dito, para onde queremos ir,
626 o que é que queremos fazer, para que depois se acabe a proposta mais ou menos interessante,
627 iremos falar da intenção de colocar, mais uma vez, a edição do orçamento participativo,
628 podendo surgir algumas ideologias, alguma inovação e alguma viabilidade de colocar
629 candidatura ou o próprio nome da junta de freguesia ou aproveitar o movimento associativo,
630 que às vezes tem mais facilidade. Pois pelo menos como sabemos a participação é escassa e
631 as pessoas hoje em dia, de certa maneira, têm uma tendência de procurar e exigir ou pelo
632 menos procurar mais respostas do que propriamente questão de dar algumas iniciativas. -----

633 J.P. informa a assembleia da sessão do dia 13 de junho, realizada com o Engenheiro Lopes
634 Cadoso, pedindo a intervenção de M.P. -----

635 --- MP, solicita a palavra, agradecendo a autorização à sra. Presidente da Assembleia, começa
636 por reforçar que este era o documento com os assuntos que deveriam ter sido falados, e que
637 deveria ter sido mediante este documento que muita coisa se poderia ter perguntado. Perguntar
638 sim, sobre o plano diretor municipal, perguntar o que foi dito na reunião com o engenheiro



\$
Papa
Alexandre Jacinto
Alexandre Jacinto
S.V.
S.V.
S.V.

639 sobre o plano diretor municipal, sendo no seu ver de extrema importância. M.P. demonstra
640 algum desconforto e estupefação como é que se perguntam coisas, como por exemplo, o custo
641 de um jantar de representação de uma equipa de futebol e não se pergunta como correu a
642 reunião com o engenheiro e o vereador sobre a situação do plano diretor municipal, sendo este
643 o mote para se saber para onde é que a freguesia pode crescer, isso sim, reitera o primeiro
644 secretário do executivo, Mário Pião, isso sim é importante. Dirigindo-se ao presidente do
645 partido Arroquelas SIM, Sr. Alexandre Jacinto e afirma que, isto sim é importante e que isto
646 sim é Arroquelas, isto é que é a razão de sabermos e representarmos uma freguesia, perguntar
647 ao executivo o que é que foi apresentado para o plano diretor municipal, dando assim o
648 contributo e prossegue que isso sim é que é trabalhar para Arroquelas. -----

649 --- M.P. prossegue assim que, relativamente à questão do jantar da equipa de futebol existe
650 uma explicação e o que aconteceu foi o seguinte, afirma que a junta recebeu em Arroquelas
651 o Engenheiro Cardoso, vereador da câmara municipal de Rio Maior responsável pela revisão
652 do PDM, plano diretor municipal, e o que se passou, foi que o vereador trouxe uma equipa
653 exterior à câmara, uma equipa que está a trabalhar a fazer o projeto para a câmara, estando
654 isto em revisão há vinte anos não sendo de agora e trouxe a empresa que está a fazer este
655 trabalho e todos os da equipa técnica da câmara que está a acompanhar o trabalho. M.P.
656 salienta que o mais importante, é saber para onde a freguesia pode crescer, como é que isso se
657 processa, saber onde se pode construir, M.P. incentiva assim os membros da assembleia a
658 ajudar a trabalhar por Arroquelas. «silêncio na sala». -----

659 --- S.V. solicita autorização à sra. Presidente da Assembleia para poder dar a sua opinião,
660 reitera que a visita foi muito interessante, muito construtiva e enriquecedora e tentando
661 esclarecer um pouco o que foi a visita, começa por informar que a visita passou por três pontos,
662 três fases, a câmara olhou para o mapa, para o plano diretor municipal e viu que existia ou
663 melhor projetou uma opinião diferente daquilo que está até agora, nesta sequência, foi dado
664 uma volta e viram mediante a proposta deles o que é que fazia sentido e o que é que não fazia
665 sentido, se era importante incluir mais alguma coisa ou não. O vereador deu assim a liberdade,
666 colocando esses mapas para se trabalhar e fazer assim a sugestão, ou seja há uma primeira
667 sugestão da Câmara, depois irá ser feita outra pela junta com uma pequena retificação da
668 proposta da câmara e em seguida as duas em conjunto ou da forma como a câmara assim o
669 entender fundir as duas vão ser apresentados a nível nacional, para de seguida ser decidido,
670 seja como for a câmara deixou a junta emitir uma opinião, dando também a sua, reiterou que



S. P. P. P.
 De acordo com a
 J. P. P.
 P. P. P.
 P. P. P.
 P. P. P.

671 tal como disse o M.P., deverá ser incluído outros contributos, devendo assim solicitar a
 672 opinião, com caráter de urgência, mesmo que tenha sido falado de um prazo de três meses,
 673 mas a intenção da câmara é entregar até ao final do ano, agilizando assim este processo,
 674 portanto a junta apresenta já uma sugestão na próxima semana, e obviamente se chegar outros
 675 contributos e outras opiniões se a junta assim o entender e achar que as mesmas são válidas e
 676 que fazem sentido, farão chegar à câmara e quem sabe se assim vingarão depois a nível
 677 nacional e com isso tudo a freguesia irá lucrar. S.V. termina assim por disser que na sessão de
 678 20 de junho, o trabalho do Armando Cruz, o topógrafo, veio para legalizar uma situação junto
 679 à arca que o executivo já tinha sinalizado, já tinha, estado a analisar que é basicamente, quem
 680 vai do lado esquerdo ao passeio recentemente feito do lado direito, o executivo acha que terá
 681 que ser efetuado uma intervenção desde a casa do Horácio até ao IP10, até à Rua Joaquim
 682 Fialho. Reitera que já tinha dado a opinião ao executivo, mas cada um tem a sua opinião, uns
 683 têm mais conhecimento, outros têm menos, mas por isso veio um técnico que deu a sua opinião
 684 e agora com base nessa mesma opinião, ainda não houve ocasião, por parte do executivo, mas
 685 irá debater esse assunto e eventualmente avançar para essa obra. -----
 686 -- S.V. contempla que os números do orçamento para esse tipo de obras para os passeios ronda
 687 os 8.000€ (oito mil euros) tendo já a junta gasto cerca de sete mil e qualquer coisa, podendo
 688 de qualquer maneira ir buscar a outras rubricas, se assim o executivo o entender, dando mais
 689 prioridade a estas em detrimento de outras, mas realmente a junta está um bocadinho
 690 condicionada porque o orçamento não estica, é aquilo que é, acreditando que vai ser possível
 691 avançar com aquela obra e melhorar ali aquela zona, não só com a questão da largura da
 692 estrada como o facto de canalizar melhor as águas. Ao finalizar S.V., refere também a
 693 realização do mercadinho dos santos, e reitera que são este tipo de iniciativa que dão dinâmica
 694 à terra embora nem todos possam alinhar, embora nem todos possam ter a mesma ordem de
 695 ideias, mas o que é importante é todos terem o desejo e a vontade de fazer mais e melhor por
 696 Arroquelas, portanto são estas iniciativas que se deve apoiar, são estas iniciativas que se
 697 devem trabalhar para assim valorizar a freguesia. -----

698 -----
 699 ---ATUALIZAÇÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA
 700 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROUQUELAS-----

701 Inscreveram-se para intervir Ana Margarida Fonseca Dias (A.D.). -----



S. Papa
 Alexandre
 J. P.
 J. P.
 J. P.

702

703 --- Membro Ana Margarida Da Fonseca Dias.-----

704 --- A.D. começa por fazer alguns reparos ao regimento interno, passando a transcrever «...em
 705 que a letra H e a letra I do artigo 14º estão repetidos, que no artigo 15º no número 6, na
 706 eleição da mesa da assembleia a eleição far-se-á se pela lista subscrita por um terço dos
 707 membros da assembleia no mínimo...», e questiona se isto ainda se faz, se faz sentido
 708 encontrar-se ali, J.P. responde que, pelo menos assim o pensa, que é um patamar mínimo, as
 709 condições mínimas, restando apenas saber se isto se encontra na lei. -----

710 --- A.D. prossegue que «... no número 5 do artigo 20º, a ordem do dia é entregue através do
 711 correio eletrónico e em suporte de papel a todos os membros...», finalizando, e por último
 712 refere que vai insistir nas atas segundo o artigo 29º do número 1 das atas, sugere que de acordo
 713 com a lei 75/ 2013 de 12 de setembro «... sempre que possível pelo primeiro secretário...»,
 714 reforçando a ideia que será o primeiro secretário da assembleia, que será essa a sua função, de
 715 elaborar as atas, «... ou em impedimento fundamentado deste, pelo funcionário da junta.»-----

716

717 --- Os membros da assembleia falam entre si, mais concretamente, Ana Dias, Filipa Caetano,
 718 Mário Pião e João Paulo, reiterando a presidente da assembleia que não é preciso estar
 719 fundamentado reforçando que isto está na lei nº 75.-----

720 --- A.D. depois de alguma incerteza e continuando a conversa com os membros do executivo
 721 e a presidente da assembleia, finaliza que como já teria sido primeira secretária, e tinha
 722 assumido essa função de efetuar as atas, gostava que assim os outros o cumprissem. -----

723 --- A.J. solicita a palavra para falar, rapidamente, sobre uma situação que terá ficado esquecida
 724 e queria lembrar a Sra. Presidente da Assembleia que no artigo 25º no funcionamento das
 725 sessões devia haver a deliberação no voto de louvor neste caso apresentado pelo Arroquelas
 726 SIM, e pede se puderem fazer a deliberação no momento, A.J. agradecia que pudessem
 727 retificar a situação. -----

728 Os membros do executivo discutem para tentar decidir. -----

729 O executivo delibera que a melhor opção, passa por tirar, passo a transcrever «--- de acordo
 730 com a lei tudo o que provier das reuniões será elaborada uma ata ou será elaborada sempre
 731 que possível, pelo primeiro secretário ou em impedimento deste, pelo funcionário da
 732 junta...», havendo aqui algumas dúvidas, os membros continuam a sessão debatendo-se sobre
 733 esta questão e sobre a questão levantada pela A.D. sobre o artigo 15º número 6 e pelo artigo



S. P. Silva
 J. P. Sabino
 J. C. F. Silva
 J. P. Silva
 J. P. Silva

734 20º número 5. -----
 735 ---Depois de algum debate o executivo e a assembleia delibera assim que, passo a transcrever,
 736 «...ordem do dia é entregue através de correio eletrónico e em suporte de papel a todos os
 737 membros da assembleia com pelo menos com 5 dias úteis... acompanhado em simultâneo com
 738 toda a documentação para consulta...» -----

739 --- **J.P.** pronuncia-se sobre o voto de louvor, pois acha que a situação deveria ser analisada,
 740 porque ao não ter cessado contrato e tratando-se assim de uma licença sem vencimento, não é
 741 uma situação como a do início. **J.P.** prossegue que entende que é uma situação que faz sentido
 742 ser um grupo que não tem ligação direta com a pessoa a propor o voto de louvor mas com
 743 base em que argumento, eventualmente poder-se-ia pensar sugerir ao executivo que levasse à
 744 assembleia e negociar com as restantes forças partidárias a atribuição de um louvor pelo
 745 serviço prestado com o reconhecimento mútuo. -----

746 --- **M.P.** solicita a palavra para se poder pronunciar sobre o assunto, afirmando que os votos
 747 de louvor são assim em todo o lado, são negociados e são negociados como, questiona. Com
 748 as outras forças políticas que estão representadas na assembleia que devem ter conhecimento
 749 e devem reunir e ler o texto e chegar a um acordo final sendo o texto subscrito por todos e é
 750 assim que funciona, sendo assim e **M.P.** acha que o presidente da força partidária Arroquelas
 751 Sim tem todo o direito de o fazer, mas deve de o fazer escrevendo e expondo ao executivo e
 752 a todos os membros da assembleia para que haja a votação. -----

753 --- **F.C.** pede então para se passar à votação, depois de algum debate e desagrado e sentimento
 754 de deslealdade, ao voto de louvor à funcionária Luzia Sabino proposto pelo movimento do
 755 Arroquelas SIM. -----

756 A proposta foi recusada com 4 votos, 2 abstenções e um voto a favor. -----

757 --- **F.C.** dá por encerrada a votação. -----

758 -----

759 -----ORÇAMENTO PARTICIPATIVO-----

760 Não foram efetuadas inscrições dos membros da Assembleia para intervenção. -----

761 -----

762 --- **J.P.** começa por disser que considera, muito interessante, desde o início, a existência de
 763 uma edição do orçamento participativo, sui generis, peculiar na freguesia e alguns têm feito
 764 por mandato o que quer disser que a proposta é colocada para se conseguir criar uma atividade
 765 que permite identificar uma prioridade ou duas que possa depois servir de orientação ao



8
 J. P. Jacinto
 Alexandre Vitorino Jacinto
 J. P. Jacinto
 J. P. Jacinto

766 restante mandato, e é assim que tem sido feito. A ideia neste ano, é em nada diferente, pois
 767 em referência dos outros anos que a participação é geralmente uma característica de uma parte
 768 da população e vai havendo ou existindo alguma saturação relativamente às politicalidades
 769 que andam em torno, mais ou menos, da mesma coisa. A proposta seria para a assembleia dar
 770 informação da parte do executivo a intenção de fazer mais uma edição do orçamento
 771 participativo e depois o convite para unir as várias forças partidárias e pudessem mobilizar
 772 duas ou três pessoas para poder construir um modelo que seja mais rico do ponto de vista de
 773 ir às pessoas que eventualmente não participam, ou seja isso passa pela elaboração de um
 774 instrumento, aproveitando o que já foi feito por alguns grupos partidários, criando uma
 775 estratégia que permitisse fazer um orçamento chegando às pessoas que individualmente não
 776 participam, resumindo estamos interessados em realizar mais uma edição, convidar os
 777 membros, neste caso, os grupos políticos a identificarem e sinalizarem duas ou três pessoas
 778 que possam criar um grupo de trabalho e que permita que nesta fase que existe mais gente a
 779 circular pela freguesia a possibilidade de construir um documento ou instrumento, para depois
 780 aplicar, para que as pessoas possam ser envolvidas, na realização de entrevistas ou inquéritos
 781 e depois do tratamento dos dados, basicamente é essa a proposta que gostaria de ver aceite
 782 pelos grupos, para se poder criar aqui algum a dinâmica em torno de uma ou duas prioridades
 783 inovadoras que permitissem balancear um pouco o mandato e contemplar aqui aquilo que
 784 fosse a sinalização ou fosse a prioridade, sendo esta a intenção. É claro que se irá contactar os
 785 grupos mas o presidente gostaria que se comesse a transmitir essa informação às pessoas
 786 para que depois se juntassem 10 ou 15 pessoas para entrevistar, fazendo uma intervenção, pois
 787 muitas destas pessoas não costumam participar, tendo assim que haver deslocação a casa das
 788 mesmas para a realização de entrevistas.-----

789 -----
 790 --- A presidente da assembleia passa assim para ponto que foi inserido na ordem de trabalhos.-
 791 -----

792 -----MAPA DE PESSOAL-----

793 --- Inscreveram-se para intervir os membros da Assembleia Alexandre Vitorino Jacinto.-----
 794 -----

795 ---- **Membro Alexandre Vitorino Jacinto.**-----

796 ----Questiona assim sobre o contrato que foi feito, sobre quem é que vai ficar com as coisas
 797 que a Luzia vai deixar, J.P. responde que não, passando a explicar passo a transcrever «...que



\$ P. P. P.
 P. P. P. P. P. P.
 P. P. P. P. P. P.
 P. P. P. P. P. P.
 P. P. P. P. P. P.

798 por isso é que o mapa de pessoal vem à assembleia, porque tem que ser votado o mapa em
 799 assembleia, o lugar, voltando à questão do louvor e da pertinência de todo essas
 800 movimentações que de facto fazem toda a diferença é "colocar areia na engrenagem", é criar
 801 dificuldades à quem está no terreno, é utilizar isto numa maneira abusiva desproporcionada,
 802 desleal e por aqui fico...» o lugar aqui deixado pela Luzia nunca vai ser extinto, não vai, foi
 803 essa a proposta que o executivo fez, o que está aqui é o mapa de pessoal onde primeiro o
 804 administrativo está reservado à Luzia, a Luzia fez um pedido de licença sem vencimento com
 805 uma data a qual o executivo tem que ter depois sempre condições para a acolher de volta,
 806 sempre, ou seja se a Luzia quiser voltar o lugar é dela, estando o executivo a tentar fazer é
 807 criar uma situação onde vão criar um concurso para um outro operacional um auxiliar
 808 administrativo que irá funcionar durante os períodos em que a licença sem vencimento se
 809 mantêm, o desafio é criar uma situação que não seja penosa para a junta de freguesia ou a
 810 possibilidade de haver uma altura em que se junta as duas colaboradoras, que se calhar até
 811 poderá acontecer num mês ou outro e portanto gerir isto para assegurar o funcionamento para
 812 não honrar em demasia o orçamento, ou pelo menos os recursos da junta de freguesia e
 813 portanto este lugar do mapa de pessoal, isto já existia, são os lugares que vão ser e que se vão
 814 manter atualizados o lugar de administrativa é o lugar, ou melhor o de assistente técnico é da
 815 Luzia e portanto está ocupado e o lugar de assistente operacional é o lugar que vai ter a aditar,
 816 estando a falar do concurso, procedimento concursal que leva o seu tempo vai ser aqui para
 817 este lugar a termo certo.-----

818 -- A.A. questiona que foi dito pelo Mário que o lugar foi proposto por um ano, relativamente
 819 à licença sem vencimento, ou seja a junta propôs à funcionaria um ano de licença sem
 820 vencimento, esclarecendo aqui a dúvida, reitera assim que a junta propôs à funcionaria mas
 821 terá que ser ela a efetuar o pedido, A.A. prossegue então que o que se tinha perguntado era
 822 quem é que agora se inteira do serviço estando a Luzia de férias ou da licença sem vencimento.
 823 Explicando o JP que essa pessoa que vai assegurar essa transição ainda não está no ativo, pois
 824 só quando estiver a candidatura do iefp pronta isso poderá acontecer. Isto vem à assembleia
 825 para ser aprovado para que depois seguir para a Dr.ª Maria José para dar início ao processo.
 826 JP aproveita para explicar, mais ou menos, dentro do seu conhecimento, como isto tudo se
 827 processa.-----

828



S. Filipa
José Fonseca Dias
Felipe
F.C.
3

829 Colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

830 -----

831 -----**OUTROS ASSUNTOS**-----

832 Inscreveram-se para intervir os membros da Assembleia de Freguesia, Ana Margarida Da
 833 Fonseca Dias (A.D.) e Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.).-----

834 --- **Membro Ana Margarida Fonseca Dias (A.D.)**.-----

835 Começa por questionar o executivo em relação a dois animais, que são vizinhos sua mãe, pois
 836 encontra-se muito preocupada por termos entrado no verão, apesar de não parecer, e questiona
 837 assim o executivo de qual é a ideia, ou melhor o que é que vai acontecer aos animais, pois não
 838 têm sombra alguma, e neste sentido questiona o executivo se já têm alguma ideia de o que se
 839 vai fazer aos animais. -----

840 **Membro Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)**.-----

841 Tom ando da palavra só quer informar o executivo que está em causa o autocarro escolar das
 842 16horas, que seja posto em assembleia e só quer informar que o autocarro escolar das 16h
 843 seria para terminar, informa também que efetuou um abaixo-assinado e recolheu várias
 844 assinaturas para entregar na câmara para a continuação do autocarro e reitera que queria tentar
 845 o apoio da junta neste sentido junto da câmara. -----

846 -----

847 --- **A Presidente da Assembleia de Freguesia** deu novamente a palavra ao Executivo da
 848 Junta de Freguesia.-----

849 --- **Sr. Secretário da Junta de Freguesia**-----

850 --- Começa por dizer que a questão, mais concretamente em relação aos animais é, onde elas
 851 estão no momento, ou é em relação à sombra que terão, ou não, informa que já está previsto
 852 o corte do pelo à burra, em relação à sombra, efetivamente o sítio onde estão, poderão tê-la
 853 ou não, mas como ainda não tinha sido levantada essa questão, poderão arranjar uma solução
 854 passando por arranjar alguma sombra. Acrescentou que, aproveitando o facto de estarem no
 855 ponto outros assuntos gostaria de falar da situação do Felisberto, não sendo um voto de louvor,
 856 mas quer agradecer o serviço de voluntariado que ele tem prestado à freguesia de Arroquelas.

857 -----

858 ----- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia**-----

859 Quer então dar duas informações, ou melhor três, neste caso com o autocarro também,
 860 primeiro é relativamente a uma proposta da RTP surgida recentemente de um programa de



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

861 algum modo interessante que é a transposição em um minuto e que se irá chamar a minha terra
862 por um minuto, e o que é que isto pressupõe, o registo de 4 a 5 horas de imagens no espaço
863 da freguesia sobre os motivos ou eventualmente os aspetos que poderiam levar as pessoas a
864 visitar a freguesia e que depois tem como resultado final um vídeo com locução ou com
865 participação da freguesia de um minuto e que passará na televisão e que depois nos será dado
866 para que a freguesia possa alojar ou distribuir na página e ficará em poder da freguesia, o que
867 é que tem de características, a questão já mencionada das 5 ou 6 horas de imagens em locais e
868 em elementos que a freguesia entenda ser mais interessantes, isto podendo ser da gastronomia
869 ou património ou associativismo, ou produção local, será a imagem mais interessante que se
870 possa dar da freguesia de Arroquelas num minuto, isto depois tem um valor diluído de 1.350€
871 (mil, trezentos e cinquenta euros) onde o valor de 750€ (setecentos e cinquenta euros) é
872 atribuído em nome da cada junta e é para a RTP e depois aqui o valor de 500€ (quinhentos
873 euros) que está em negociação, das duas uma, ou eventualmente angariado pela junta ou a
874 própria autarquia poder eventualmente financiar esse valor para poder promover também o
875 município, visto que a junção das freguesias todas dará 10 emissões de 10 minutos do
876 município de Rio Maior, isto tem que ser decidido, indo o executivo debater para isso até ao
877 próximo dia 20, mas a ideia é de certa maneira ver assim as várias possibilidades, presumindo
878 que é um documento interessante é algo que se tem vindo a falar e é assim uma possibilidade,
879 construindo então um documento que pudesse divulgar aquilo que a freguesia tem de bom, as
880 comidas, as imagens, os locais, as árvores, as pessoas de modo a incentivar a visita desta parte
881 do território, é assim a proposta de um documentário da "nossa terra num minuto", fica a
882 informação. Depois vai ser realizado no próximo dia 4 o passeio sénior, e a ideia que está na
883 mesa é na próxima 4ª feira com este grupo de 38, 39 pessoas, saindo daqui em direção a
884 Lourinhã, na Lourinhã passar pelo recém-criado parque jurássico, depois de fazer essa volta
885 ir ao museu, com visita guiada, da Lourinhã tendo ainda a componente do jurássico também
886 associado a uma série de etnográfica ficando até perto das 13 horas, no qual depois se segue o
887 almoço. Seguindo depois para Vimeiro, Porto Novo, entrando em Santa Cruz retornando a
888 Torres Novas e temos depois ainda uma visita guiada ao Forte de São Vicente vendo todo
889 aquele movimento das linhas de torres e das invasões, no qual depois regressaremos, na
890 tentativa de estar na freguesia de Arroquelas pelas 18h, 18h30. -----
891 --- J.P. fala da questão do transporte do pré escolar, começa por informar que este assunto
892 tem sido debatido pelo polo de educação e hoje também ia ser debatido em assembleia, há



S. Filipa
 Presidente da Assembleia
 Filipa Alexandra Costa Carriano
 13/06/2023

893 uma tendência para a eliminação deste transporte das 16 horas, reiterando que os argumentos
 894 que estão em cima da mesa são os seguintes: passo a transcrever «... a vereação entende que
 895 isto tudo é uma mais valia e que tem aqui a possibilidade de, não só ter outro tipo de oferta,
 896 como ultrapassar aqui os dilemas do transporte dado que entende que o trajeto das 16 horas
 897 ou 16 horas e qualquer coisa, é um trajeto mais longo e de facto as crianças, daquilo que foi
 898 dado a entender chegarão pelos menos, não sei aqui a Arroúqueles. ... FC questionada pelo
 899 JP responde que chegam às 16h20... ela o que diz é que depois daqui há uma diferença de 10
 900 a 15 minutos dado que o trajeto que será feito depois é um todo ou nada diferente e portanto
 901 permite, não é consensual e de facto isso não tem sido o entendimento, eu próprio já fiz uma
 902 intervenção e disse-lhe que as pessoas entendiam isto como a supressão de um serviço que
 903 estava a fim e nessa altura e isso agora serve para a Filipa para poder utilizar foi lá vinculado
 904 que atuando na deslocação das crianças para o centro escolar do Poeta Ruy Belo foram de
 905 facto feitas, foram estabelecidos alguns compromissos, algumas promessas relativamente a
 906 esta população em particular e esse é o um argumento que deve ser utilizado e portanto isso
 907 é um elemento que não é consensual para todos, ou seja, estamos a falar só do agrupamento
 908 de centro escolar, aliás Poeta Ruy Belo onde tem características próprias que devem
 909 colocadas sobre a mesa, eu próprio já tentei falar com a vereação sobre o assunto chamando-
 910 lhe a atenção que de facto as características sui generis e que requiere uma atenção muito
 911 particular e eventualmente até a convocação ou a passagem de informação para haver em
 912 que ponto fica para que não seja uma decisão unilateral em que elimina logo aqui o que foi
 913 o compromisso na altura ... ».

914

915 -----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

916 Não foram efetuadas inscrições.

917

918 -----ENCERRAMENTO-----

919 Quando eram vinte e uma hora e quarenta e cinco minutos, a Sra. Presidente da Mesa de
 920 Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos da presente sessão

921

922

923 -----Pela Mesa da Assembleia-----

924 ----- O Presidente da Mesa:

Filipa Alexandra Costa Carriano



Alf. Rufin
Alc. Almeida
Alf. Rufin

925 ----- O Primeiro Secretário: *Alf. Rufin* -----

926 ----- O Segundo Secretário: _____ -----

927 -----

928 ----- Pelo Executivo -----

929 -----: *[Signature]* -----

930 -----: *Sergio A. Bento* -----

931 -----: *Paulo Augusto Pires Vitorino Duarte* -----

932 -----

933 ----- Os Membros da Assembleia -----

934 -----: *Alc. Almeida* -----

935 -----: *Alf. Rufin* -----

936 -----: _____ -----

937 -----: _____ -----

938 -----: _____ -----

939 -----

940 -----

941 -----

942 -----